

## **O DESPERTAR DA DIFERENÇA NUMA MANHÃ DO POVO**

(Publicado no jornal O POVO em 11 de jan 2011)

Pense naquele dia em que tudo dá errado, tipo uma manhã no Detran sem despachante. Agora imagine uma manhã tinindo de boa, pessoas que você gosta de ver, palavras que fazem bem ao espírito; tudo isso numa sexta-feira de sol. Pois bem, foi assim a solenidade de 83 anos do nosso jornal, o jornal do Povo.

Dos corredores já dava pra sentir a determinação ante os desafios, embarcados na fidelidade à tradição, vindos do punho daquela mulher que martelava no ar sua convicção, feito um Consul Romano. Teria ela dito, com os trejeitos legitimados no DNA de Demócrito: “O POVO é uma casa de ousadias e alegrias”. “É a cumplicidade com o leitor”, completaria Valdetário, presidente da OAB.

Foi bom demais! Vânia Dummar me colocou em dia seus projetos com os índios; Baltazar Neto fez piada com minhas muletas de aluguel; Nelson Martins disse-me de seus planos para o meio rural e perguntou-me sobre o Pirambu Digital; Ferrúcio sorriu-me como quem garante a Copa de 2014; abracei Ubiratan Aguiar, Judicael e Marcelino Pequeno; conheci a Manoella; convidei o Plínio, o Élcio e o Jocélio para uma festa lá em casa. Reverenciei o mestre Bonavides, meu aluno de informática por um dia (está no meu CV); tentei, sem sucesso, ser reconhecido pela Adísia Sá (mas valeu só ter visto a “Dama das Letras”). Estava radiante, como todos! Myrson Lima, então, me intimou para uma carona amiga.

Antes de partir, cumprimentei Luciana. Nosso abraço demorou mais do que nossas palavras!

Não precisei dizer-lhe de Demócrito, que sempre nos recebia com um abraço por cima do ombro, e nos conquistava com seu sorriso abastado em recorrentes sonhos, coloridos com a ousadia de sua inventiva,... tal qual a filha, estonteante em sua manhã festiva.

Não precisei dizer-lhe: “Imagine o Ceará sem o jornal O POVO”. Todos o disseram naquela manhã de Sol !

**Mauro Oliveira**

**PhD em Informática, Presidente do Conselho Administrativo do Pirambu Digital**